

Aula 00

*MP-GO (Analista Contábil) Passo
Estratégico de Contabilidade de Custos*

Autor:

Filipe Magalhães, Júlio Cardozo

04 de Janeiro de 2025

Índice

1) Apresentação - Julio Cardozo e Filipe Magalhães	3
2) O que é mais cobrado no assunto - Noções iniciais da Contabilidade de Custos - Cebraspe	5
3) Roteiro de Revisão - Noções iniciais da Contabilidade de Custos	6
4) Apostas Estratégicas - Noções iniciais da Contabilidade de Custos	11
5) Questões Comentadas - Noções iniciais da Contabilidade de Custos - Cebraspe	12
6) Questionário de Revisão - Noções iniciais da Contabilidade de Custos	23
7) Lista de Questões - Noções iniciais da Contabilidade de Custos - Cebraspe	26



APRESENTAÇÃO

Olá! Meu nome é Julio Cardozo, e serei seu analista do Passo Estratégico! Atualmente sou Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil.

Analista do Passo Estratégico - disciplinas: Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil;

Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS.

Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná;

Pós-graduando em Direito Tributário.

Fiquei muito feliz com o convite para ter a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

Quero trazer a minha experiência como professor e concurseiro para vocês, pois sei da grande importância que a Contabilidade tem para sua prova e, em um ambiente de altíssima concorrência, como temos visto atualmente nos concursos, um material como o Passo Estratégico é um grande diferencial para vocês.

Meu nome é Filipe Magalhães, sou graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e sou professor de Contabilidade aqui no Passo Estratégico do Estratégia Concursos. A seguir, um resumo da minha experiência profissional e acadêmica:

Professor do Fórum de dúvidas

Monitor do Estratégia CFC

Aprovado no Exame de Suficiência 2017.1 com 46 de 50 pontos.

Fui monitor das disciplinas de Contabilidade Comercial I e II na UFAL.

Fui bolsista de Iniciação Tecnológica e Industrial do CNPq – Nível A



Faça contato conosco pelas redes sociais!



[@profjuliocardozo](#) [@filipemagalhaes30](#)

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](#)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância. Agora, vamos verificar os temas mais cobrados pela CEBRASPE:

Assunto	% Cobrança
Custos para Decisão	49,35%
Custeio por absorção	19,44%
Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc	13,46%
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	7,66%
Custo Padrão	3,55%
Materiais Diretos	1,68%
Comparação entre Sistemas e Tópicos mesclados sobre Sistemas de Custeio	1,68%
Contabilidade de custos, financeira e gerencial	1,50%
Custos Imputados e Custos Perdidos (sunk costs; custo de oportunidade)	1,31%
Outras questões de Contabilidade de Custos	0,37%
Total	100,0%

Comentários sobre o CEBRASPE

Sobre Contabilidade de Custos, trata-se de um assunto bem interessante de estudar e com nível de dificuldade, em nossa opinião, significativamente inferior a Contabilidade Geral. No geral, o conteúdo programático costuma ser pequeno e a banca apresenta um bom número de questões. É bem comum encontramos provas do Cebbraspe na qual a banca separa 1/3 das questões para Contabilidade Geral, 1/3 das questões para Contabilidade de Custos e 1/3 das questões para Análise das Demonstrações Contábeis.

Em algumas provas pode acontecer de o Cebbraspe dar uma aliviada na parte de Contabilidade Geral e pegar pesado em Contabilidade de Custos e Análise de Demonstrações Contábeis.

Uma coisa interessante de notarmos é que podemos ver alguns tipos de questões que se repetem com muita frequência em provas de Contabilidade de Custos da banca, por esse motivo, nossos relatórios aqui do Passo Estratégico irão te ajudar a obter um excelente desempenho na sua prova. Conte com a nossa ajuda.

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Dentro do que iremos estudar hoje, os assuntos mais cobrados pela CEBRASPE são:

Tema	% de cobrança
Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc	63,64%
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	36,36%
Total	100,00%



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso**: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento**: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
5. **Despesa**: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
6. **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.
7. **Custo de Produção do Período** é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica.
8. **Custo da Produção acabada** é a soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período.
9. **Custo dos Produtos Vendidos** é a soma dos custos incorridos na produção dos bens e serviços que só agora estão sendo vendidos. Pode conter custos de produção de diversos períodos, caso os itens vendidos tenham sido produzidos em diversas épocas diferentes.
10. **Custos Primários**: soma de matéria-prima com mão de obra direta.
11. **Custos de Transformação**: soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas, etc.).
12. **Custos diretos** são aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos. Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.
13. **Custos Indiretos** são aqueles que não podem ser diretamente apropriados aos produtos. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária. Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.
14. **Custos Variáveis** são aqueles que variam de acordo com o volume de produção. Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.



15. **Custos Fixos** são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida. Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Observação: as definições acima constam no livro Contabilidade de Custos, 10ª Edição, do Professor Eliseu Martins.

16. Princípios Contábeis para a Avaliação de Estoques.

- **Princípio da Continuidade**

Art. 5º. O Princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10)

- **Princípio da Competência**

O PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA

Art. 9º. O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.

Parágrafo único. O Princípio da Competência pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10).

- **Princípio do Registro pelo Valor Original**

O PRINCÍPIO DO REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL

Art. 7º. O Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional.

- **Princípio da Prudência**

Art. 10. O Princípio da PRUDÊNCIA determina a adoção do menor valor para os componentes do ATIVO e do maior para os do PASSIVO, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido.

Um sistema de custo compreende o modo como a empresa quantifica e acumula os diversos custos, os quais são apropriados aos produtos. Envolve a forma de produção (por ordem ou contínua), as políticas aplicadas a custos (uso do PEPS ou do Custo Médio, por exemplo), o método de custeio (por absorção ou variável), os aspectos de controle, enfim, todas as variáveis referentes ao custo dos produtos.

Produção por ordem

Ocorre quando a empresa produz **atendendo a encomendas dos clientes** ou, então, produz também para venda posterior, mas de acordo com determinações internas especiais, não de forma contínua.

Exemplo: Indústrias pesadas, fabricantes de equipamentos especiais, algumas indústrias de móveis, empresas de construção civil, gráficas (quando produz especificamente para determinado cliente).



Produção Contínua

Ocorre quando a empresa fabrica produtos iguais de forma contínua.

Exemplo: Produção de refrigerantes, sabão em pó, margarina, etc.

Custeio significa apropriação de custos. É o método utilizado para apropriar os custos de produção aos produtos. Vamos examinar rapidamente os métodos do custeio por absorção e do custeio variável (também denominado custeio direto).

Custeio por Absorção

É o **método resultante da aplicação dos Princípios de Contabilidade**.

Consiste na apropriação de todos os custos incorridos, sejam fixos, variáveis, diretos ou indiretos, aos produtos fabricados.

Tome nota!



Custeio Variável ou Custeio Direto

Nesse método de custeio, **apenas os custos variáveis são atribuídos aos produtos. Os custos fixos são tratados como despesas do período**, sendo lançados diretamente na Demonstração do Resultado do Exercício.

O Custeio Variável ou Direto pode ser usado para fins gerenciais, mas não na contabilidade oficial, pois fere o princípio da Competência, especialmente na parte referente ao confronto das receitas e despesas.

Custeio variável (não podem ser utilizados na contabilidade oficial):

- Custos variáveis → Produtos
- Custos fixos → DRE







APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais.



Pessoal, do conteúdo que vimos hoje, temos que saber bem as definições iniciais de custos:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso**: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento**: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
5. **Despesa**: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
6. **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

Nossa aposta estratégica é alguma questão que envolve a correta classificação desses conceitos. Precisamos saber diferenciar o que é custo de despesa, se a perda pode ser considerada como normal ou anormal e o respectivo tratamento. Dessa aula, o que esperamos que seja cobrado é isso, ok? Treinem muito essa diferenciação.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.

Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc.

1. (CEBRASPE/SEFAZ AC/Contador/2024) Determinada entidade apresenta os seguintes gastos relativos ao sistema de custeio: R\$ 1,25 milhão em depreciação, amortização e exaustão; R\$ 800 mil em matéria-prima direta consumida; R\$ 550 mil em mão de obra direta; R\$ 250 mil em mão de obra indireta; R\$ 120 mil em serviços públicos; R\$ 90 mil em insumos diretos; e R\$ 70 mil em gastos gerais. Considerando os dados apresentados nessa situação hipotética, assinale a opção que apresenta apenas os gastos que estão isentos de rateio para fins de atribuição de custo aos produtos.

A matéria-prima direta consumida; mão de obra direta; e insumos diretos

B depreciação, amortização e exaustão; insumos diretos; e gastos gerais

C depreciação, amortização e exaustão; matéria-prima direta consumida; e serviços públicos

D matéria-prima direta consumida; mão de obra direta; e mão de obra indireta

E mão de obra direta; mão de obra indireta; e insumos diretos

Comentário:

Calma! Traduzindo: assinale a opção que apresenta apenas os **gastos diretos** (gastos que estão isentos de rateio para fins de atribuição de custo aos produtos).

A divisão de custos em diretos e indiretos ocorre em função da necessidade de qualquer fator de rateio para a apropriação. Em síntese:

Custos diretos: diretamente apropriados.

O quesito trouxe os seguintes exemplos:

- R\$ 800 mil em matéria-prima direta consumida;
- R\$ 550 mil em mão de obra direta;
- R\$ 90 mil em insumos diretos;

Aqui já podemos marcar a alternativa A (matéria-prima direta consumida; mão de obra direta; e insumos diretos) como gabarito.

Custos Indiretos: alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária.



O quesito trouxe os seguintes exemplos:

- R\$ 1,25 milhão em depreciação, amortização e exaustão;
- R\$ 250 mil em mão de obra indireta;
- R\$ 120 mil em serviços públicos;
- R\$ 70 mil em gastos gerais.

Para finalizar, risquemos os erros das demais alternativas:

B ~~depreciação, amortização e exaustão~~; insumos diretos; e ~~gastos gerais~~

C ~~depreciação, amortização e exaustão~~; matéria-prima direta consumida; e ~~serviços públicos~~

D matéria-prima direta consumida; mão de obra direta; e ~~mão de obra indireta~~

E mão de obra direta; ~~mão de obra indireta~~; e insumos diretos

Gabarito: A

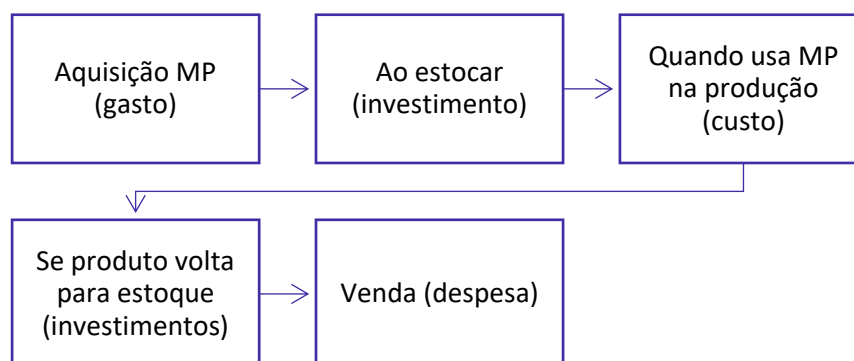
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas

2. (CEBRASPE/PETROBRAS/Profissional Petrobrás de Nível Técnico/Suprimento de Bens e Serviços/Administração/2024) Julgue o item a seguir, a respeito de receitas, despesas, custos e resultados.

A compra de matéria-prima com vistas à futura elaboração de produtos que serão vendidos é um tipo de custo.

Comentário:

Na verdade, a compra de matéria-prima com vistas à futura elaboração de produtos que serão vendidos é um tipo de “investimento”. Apenas no momento da utilização dessa MP, teremos um custo. Aproveitemos para revisar o ciclo da matéria-prima e suas respectivas terminologias:



Gabarito: Errado



Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc.

3. (CEBRASPE/Pref. Mossoró/Auditor Fiscal de Tributos Municipais/Ciências Contábeis/2024) Julgue o item subsequente, relativo a conceitos gerais e terminologia em contabilidade de custos, bem como à classificação de custos.

Suponha que uma indústria, para fabricar determinado produto, incorra em R\$ 100 com determinado item de custo para cada unidade concluída e que o montante desse custo cresça à medida que aumente o volume de produção. Nesse caso, tal situação caracteriza um custo fixo.

Comentário:

Sempre tenha em mente o comportamento dos Custos Fixos/Variáveis Unitários e Totais em relação a quantidade produzida:

Custo Variável:

- Unitário: Não sofre alteração
- Total: Apresenta alteração proporcional ao volume produzido

Visualizando:

↑Custo variável total ↑Volume produzido
↓Custo variável total ↓Volume produzido
= Custo variável unitário ↑ ↓Volume produzido

Custo Fixo:

- Unitário: Apresenta alteração inversamente proporcional ao volume produzido.
- Total: Não sofre alteração

Visualizando:

↑Custo fixo unitário ↓Volume produzido
↓Custo fixo unitário ↑Volume produzido
= Custo Fixo total ↑ ↓Volume produzido

Revisão feita! Filtremos os trechos chaves:

Trecho 1 - incorra em R\$ 100 com determinado item de custo para cada unidade concluída

Traduzindo: o custo unitário não sofre influência do volume produzido.

Isso é uma característica do custo variável unitário.



Trecho 2 - montante desse custo cresça à medida que aumente o volume de produção

Traduzindo: o custo total sofre influência do volume produzido.

Isso é uma característica do custo variável total

Enfim, tal custo oscila de forma diretamente proporcional ao volume de produção, ou melhor, quanto mais produto, mais material será utilizado. Em razão disso, tal situação caracteriza um custo **Variável**.

Gabarito: Errado

Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas

4. (CEBRASPE/ITAIPU/Contador/2024) Na terminologia da contabilidade de custos, a aquisição de matérias-primas para fins produtivos em uma entidade industrial é conceituada como

A custo.

B perda.

C custo do produto vendido.

D despesa.

E investimento.

Comentário:

Temos que saber bem as definições iniciais de custos¹:

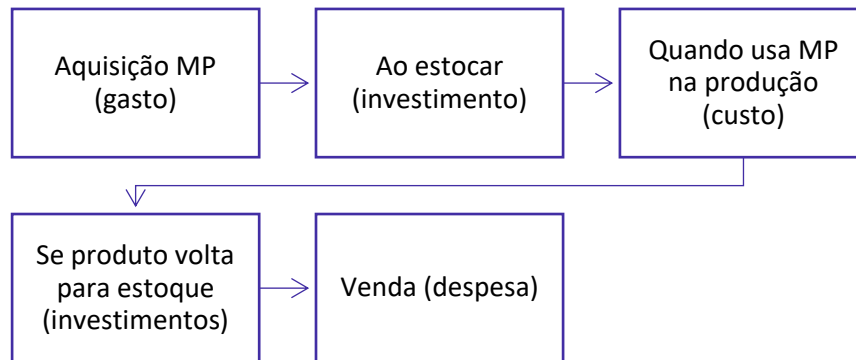
- **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
- **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
- **Desembolso**: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
- **Investimento**: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
- **Despesa**: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
- **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

Ocorre que um item pode se enquadrar noutra definição no decorrer das atividades da entidade. Vejam o exemplo da matéria-prima: **a matéria-prima foi um gasto na sua aquisição que imediatamente se tornou investimento**, e assim ficou durante o tempo de sua estocagem, sem que aparecesse nenhum Custo associado a ela. No momento de sua utilização na fabricação de um bem, surge o Custo da matéria-prima como parte integrante do bem elaborado. Este, por sua vez, é de novo um investimento, já que fica ativado até sua venda.

¹ (Eliseu Martins, 'Contabilidade de Custos', 10ª Edição).



Esquematizemos:



Diante do exposto, fica assim: Na terminologia da contabilidade de custos, a aquisição de matérias-primas para fins produtivos em uma entidade industrial é conceituada como investimento.

Gabarito: E

Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas

5. (CEBRASPE/CAGEPA/Contador/2024) A empresa X apresentou os seguintes gastos em determinado período:

- R\$ 500 de salários do pessoal do setor de produção;
- R\$ 1.200 de matéria-prima usada na fabricação do produto;
- R\$ 150 de propaganda e publicidade;
- R\$ 350 de salários do pessoal do setor de vendas;
- R\$ 200 de energia elétrica e água utilizadas no processo produtivo;
- R\$ 450 de depreciação de veículos do setor de vendas.

Nessa situação hipotética, o custo total da empresa X no período foi de

- A R\$ 1.900.
- B R\$ 1.700.
- C R\$ 1.400.
- D R\$ 1.200.
- E R\$ 950.

Comentário:

Podemos diferenciar Custos e Despesa considerando o seguinte: o que acontece na fábrica é custo. O que acontece no escritório é despesa. Vamos aos cálculos:

- **Custos:**



R\$ 500 de salários do pessoal do setor de produção;
R\$ 1.200 de matéria-prima usada na fabricação do produto;
R\$ 200 de energia elétrica e água utilizadas no processo produtivo;
O total dos custos da entidade = R\$ 500 + R\$ 1.200 + R\$ 200 = R\$ 1.900

- **Despesas**

R\$ 150 de propaganda e publicidade;
R\$ 350 de salários do pessoal do setor de vendas;
R\$ 450 de depreciação de veículos do setor de vendas.
O total das despesas da entidade = R\$ 150 + R\$ 350 + R\$ 450 = R\$ 950

Gabarito: A

Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos

6. (CEBRASPE/CAGEPA/Contador/2024) Lucas faz parte do setor de vendas de determinada e utiliza um carro dessa empresa, o qual é destinado, exclusivamente, para visitar clientes a fim de concretizar vendas. Nessa situação hipotética, considerando a terminologia da contabilidade de custos, a depreciação do referido carro deve ser considerada

- A uma perda.
- B um passivo.
- C um custo.
- D uma despesa.
- E um investimento.

Comentário:

Temos que saber bem as definições iniciais de custos²:

- **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
- **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
- **Desembolso:** Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
- **Investimento:** Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
- **Despesa:** Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.

² (Eliseu Martins, 'Contabilidade de Custos', 10ª Edição).



- **Perda:** Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

Revisão feita! Agora vamos traduzir o que o enunciado quer: Qual é a classificação da depreciação de um veículo utilizado para o setor de vendas, ou melhor, um veículo do escritório?

Dica: Podemos diferenciar Custos e Despesa considerando o seguinte: o que acontece na fábrica é custo. O que acontece no escritório é despesa. Assim:

- Depreciação máquina utilizada na produção → Custo
- Depreciação de máquina utilizada no escritório → Despesa

Gabarito: D

Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas e Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc.

7. (CEBRASPE/CAGEPA/Contador/2024) A empresa ABC produz mesas cuja matéria-prima é a madeira e, quanto maior é a produção de mesas, maior é a requisição de matéria-prima por parte do setor de produção da empresa. Nessa situação hipotética, o gasto com a madeira deve ser considerado como

A um custo variável.

B um desperdício.

C uma despesa fixa.

D uma despesa variável.

E um custo fixo.

Comentário:

Podemos diferenciar Custos e Despesa considerando o seguinte: o que acontece na fábrica é custo. O que acontece no escritório é despesa.

Como a entidade utiliza a madeira para produzir as mesas, então no momento de sua utilização na fabricação de um bem, surge o Custo da matéria-prima como parte integrante do bem elaborado. Ou seja, a matéria-prima é um custo. Assim, já eliminamos o item B, C e D.

Agora precisamos verificar as demais classificações:

Fixo ou Variável?

A divisão dos custos em fixos e variáveis ocorre em função da variação do custo devido à variação do volume de produção. Em síntese¹:

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o volume de produção.

Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.



Custos Fixos são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida.

Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Portanto, o enunciado completo fica assim: a empresa ABC produz mesas cuja matéria-prima é a madeira e, quanto maior é a produção de mesas, maior é a requisição de matéria-prima por parte do setor de produção da empresa. Nessa situação hipotética, o gasto com a madeira deve ser considerado como **um custo variável**.

Gabarito: A

Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas

8. (CEBRASPE/Pref. Mossoró/Auditor Fiscal de Tributos Municipais/Ciências Contábeis/2024) Julgue o item subsequente, relativo a conceitos gerais e terminologia em contabilidade de custos, bem como à classificação de custos.

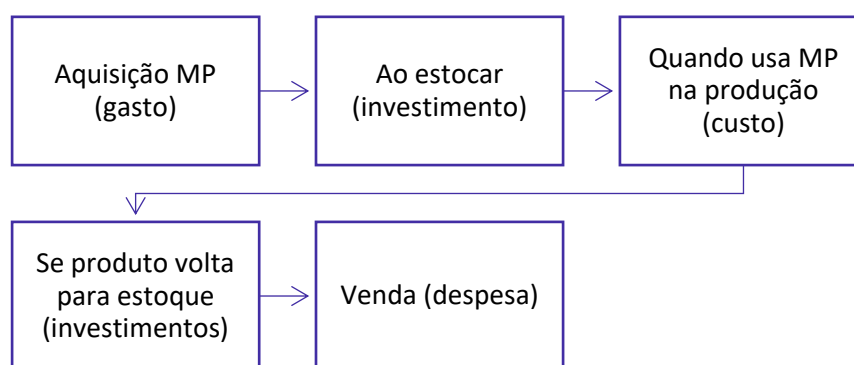
A matéria-prima só constitui um custo quando é consumida no processo de produção, sendo um investimento no momento em que é adquirida com a finalidade de produção futura.

Comentário:

Recordamos que um item pode se enquadrar noutra definição no decorrer das atividades da entidade.

Vejam o exemplo da matéria-prima: a matéria-prima foi um gasto na sua aquisição que imediatamente se tornou **investimento**, e assim ficou **durante o tempo de sua estocagem**, sem que aparecesse nenhum Custo associado a ela. **No momento de sua utilização na fabricação de um bem, surge o Custo da matéria-prima** como parte integrante do bem elaborado. Este, por sua vez, é de novo um investimento, já que fica ativado até sua venda.

Esquematizemos:



Diante do exposto, isto está certo: a matéria-prima só constitui um custo quando é consumida no processo de produção, sendo um investimento no momento em que é adquirida com a finalidade de produção futura.

Gabarito: Certo



Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc.

9. (CEBRASPE/PGM Mossoró/Analista de Procuradoria/Contabilidade/2024) Julgue o item seguinte, que versam sobre retificação de erros contábeis, custos, consolidação de demonstrações contábeis, transações com partes relacionadas e análise das demonstrações contábeis.

A empresa industrial que utiliza determinado material na fabricação de diversos produtos, mas que não consegue identificar o quanto do material é destinado à produção de cada um desses produtos, deve classificá-lo como um custo indireto de produção variável.

Comentário:

O material na fabricação de diversos produtos é um custo, pois é um é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.³

O quesito cobrou sua classificação completa, por conta disso vamos classificá-la.

- **Direto ou Indireto?**

A classificação em custo direto ou custo indireto refere-se à identificação do custo com o produto elaborado. Os custos que podem ser atribuídos diretamente a um produto são os custos diretos. Já aqueles que necessitam de um critério de rateio para serem alocados aos produtos são os custos indiretos.

Foi informado que não é possível identificar o quanto do material é destinado à produção de cada produto. Logo esses custos precisam de critérios subjetivos para serem apropriados aos produtos. Isto é, como envolvem vários produtos (ocorrem genericamente) fica inviável a apropriação direta. Conseqüentemente, será custo **INDIRETO**.

- **Fixo ou Variável?**

A divisão dos custos em fixos e variáveis ocorre em função da variação do custo devido à variação do volume de produção. Os custos que variam de acordo com o volume de produção são os custos variáveis. Já aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida são os custos fixos.

É claro que esse material oscila de forma diretamente proporcional ao volume de produção, ou melhor, quanto mais produto, mais material será utilizado. Em razão disso, será um custo **Variável**.

Enfim, a classificação completa desse material é a seguinte: custo indireto e variável.

Gabarito: Certo

³ . (Eliseu Martins, 'Contabilidade de Custos', 10ª Edição).



Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas

10. (CEBRASPE/SEPLAG CE/Analista de Gestão Pública/Contabilidade Pública/2024) Quanto aos conceitos gerais e à terminologia aplicável à contabilidade de custos, julgue o item a seguir.

O conceito de gasto abrange os desembolsos, a promessa de entrega de ativos e o custo de oportunidade.

Comentário:

Parte 1 - O conceito de gasto abrange os desembolsos

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

Gasto: compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).¹

Conceito muito abrangente, pode ser aplicado a todos os bens e serviços recebidos. Assim, temos Gastos com a compra de matérias-primas, Gastos com mão-de-obra, Gastos com honorários da diretoria, Gasto na compra de imobilizado etc.

Desembolso: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.¹

Reforçamos que o conceito de gasto implica desembolso, mas não se confundem

▪
Para memorizar:

- Gasto -> Sacrifício Financeiro
- Desembolso -> Pagamento

Parte 1 está certa.

Parte 2 - O conceito de gasto abrange a promessa de entrega de ativos

Isso mesmo, o conceito de gasto envolve o sacrifício financeiro, isto é, entrega ou promessa de entrega de ativos.

Parte 2 está certa.

Parte 3 - O conceito de gasto abrange a promessa de entrega de ativos e o custo de oportunidade.

Tome nota! O conceito de gasto não inclui nem o custo de oportunidade nem os juros sobre o capital próprio. A justificativa é que eles não envolvem a entrega ou promessa de entrega de ativos.

Enfim, a banca errou ao incluir o custo de oportunidade (Segundo prof. Eliseu Martins, “o quanto a empresa sacrificou em termos de remuneração por ter aplicado seus recursos em uma alternativa ao invés de outra”).

Parte 3 está errada



Gabarito: Errado

Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc.

Tendo em vista que a contabilidade gerencial auxilia o gestor na tomada de decisões das organizações, considere que uma fábrica que produz apenas um produto tenha apresentado as seguintes informações.

conta	valor(R\$)
estoque final de produtos acabados	2.000
estoque final de matéria-prima	3.000
estoque inicial de produtos acabados	4.000
estoque final de produtos em elaboração	6.000
mão de obra direta	8.000
estoque inicial de matéria-prima	10.000
estoque inicial de produtos em elaboração	11.000
compras de matéria-prima	12.000
custos indiretos de fabricação	13.000

Acerca dessa situação hipotética, e considerando as especificidades da contabilidade gerencial e do custeio por absorção, julgue o próximo item.

11. (CEBRASPE/PETROBRAS/Engenharia de Produção/2022) Na situação considerada, ao se reduzir o valor da mão de obra direta em R\$ 5.000, o custo primário também será reduzido em R\$ 5.000.

Comentários:

Custos Primários: soma de matéria-prima com mão de obra direta.

$$\text{Custo primário} = \text{Matéria Prima} + \text{Mão de Obra Direta}$$

Como o MOD é um custo primário, assim se diminuirmos o MOD em R\$ 5.000, então também diminuiremos os Custos primários em R\$ 5.000.

Gabarito: Certo.



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. O que é custo?
2. O que é gasto?
3. O que é desembolso?
4. O que é investimento?
5. O que é despesa?
6. O que são perdas? Qual o tratamento contábil dado a elas pela Contabilidade de Custos?
7. Defina o que é custo de produção do período.
8. Defina o que é custo de produção acabada:
9. Defina o que é Custos Primários:
10. Defina o que é Custo de Transformação.
11. Liste as principais classificações de custos com as respectivas definições.



Perguntas com respostas

1. O que é custo?

Custo: é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.

2. O que é gasto?

Gasto: compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).

3. O que é desembolso?

Desembolso: pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.

4. O que é investimento?

Investimento: gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).

5. O que é despesa?

Despesa: bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas

6. O que são perdas? Qual o tratamento contábil dado a elas pela Contabilidade de Custos?

Perda: bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

- **Perdas normais** no processo de produção: são consideradas parte do custo dos produtos.

- **Perdas anormais:** vão diretamente para o resultado do período.

7. Defina o que é custo de produção do período.

- Custo de Produção do Período é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica.

8. Defina o que é custo de produção acabada:

Custo da Produção acabada é a soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período

9. Defina o que é Custos Primários:

Custo primário é a soma de matéria-prima com mão de obra direta.



10. Defina o que é Custo de Transformação.

Custos de Transformação é soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas etc.). (Eliseu Martins, “Contabilidade de Custos”.)

11. Liste as principais classificações de custos com as respectivas definições.

Custos diretos são aqueles que podem ser **diretamente apropriados** aos produtos.

Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.

Custos Indiretos são aqueles que **não podem ser diretamente apropriados aos produtos**. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária.

Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o **volume de produção**.

Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

Custos Fixos são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida.

Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Custos Controláveis são os que estão **diretamente sob responsabilidade e controle de uma determinada pessoa** cujo desempenho se quer controlar e analisar, e os Não Controláveis estão fora dessa responsabilidade e controle

Pessoal, encerramos aqui a nossa aula de hoje. Espero que vocês tenham gostado da nossa abordagem e do conteúdo apresentado. Com certeza essas informações irão te auxiliar na sua jornada de estudos!

Grande abraço e bons estudos!

“Se enxerguei mais longe, foi porque me apoiei sobre os ombros de gigantes..”

(Isaac Newton)

Julio Cardozo

<https://www.facebook.com/profjuliocardozo/>

[Insta: www.instagram.com/profjuliocardozo](https://www.instagram.com/profjuliocardozo)



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (CEBRASPE/SEFAZ AC/Contador/2024) Determinada entidade apresenta os seguintes gastos relativos ao sistema de custeio: R\$ 1,25 milhão em depreciação, amortização e exaustão; R\$ 800 mil em matéria-prima direta consumida; R\$ 550 mil em mão de obra direta; R\$ 250 mil em mão de obra indireta; R\$ 120 mil em serviços públicos; R\$ 90 mil em insumos diretos; e R\$ 70 mil em gastos gerais. Considerando os dados apresentados nessa situação hipotética, assinale a opção que apresenta apenas os gastos que estão isentos de rateio para fins de atribuição de custo aos produtos.

A matéria-prima direta consumida; mão de obra direta; e insumos diretos

B depreciação, amortização e exaustão; insumos diretos; e gastos gerais

C depreciação, amortização e exaustão; matéria-prima direta consumida; e serviços públicos

D matéria-prima direta consumida; mão de obra direta; e mão de obra indireta

E mão de obra direta; mão de obra indireta; e insumos diretos

2. (CEBRASPE/PETROBRAS/Profissional Petrobrás de Nível Técnico/Suprimento de Bens e Serviços/Administração/2024) Julgue o item a seguir, a respeito de receitas, despesas, custos e resultados.

A compra de matéria-prima com vistas à futura elaboração de produtos que serão vendidos é um tipo de custo.

3. (CEBRASPE/Pref. Mossoró/Auditor Fiscal de Tributos Municipais/Ciências Contábeis/2024) Julgue o item subsequente, relativo a conceitos gerais e terminologia em contabilidade de custos, bem como à classificação de custos.

Suponha que uma indústria, para fabricar determinado produto, incorra em R\$ 100 com determinado item de custo para cada unidade concluída e que o montante desse custo cresça à medida que aumente o volume de produção. Nesse caso, tal situação caracteriza um custo fixo.

4. (CEBRASPE/ITAIPU/Contador/2024) Na terminologia da contabilidade de custos, a aquisição de matérias-primas para fins produtivos em uma entidade industrial é conceituada como

A custo.

B perda.

C custo do produto vendido.

D despesa.

E investimento.

5. (CEBRASPE/CAGEPA/Contador/2024) A empresa X apresentou os seguintes gastos em determinado período:

R\$ 500 de salários do pessoal do setor de produção;

R\$ 1.200 de matéria-prima usada na fabricação do produto;

R\$ 150 de propaganda e publicidade;



R\$ 350 de salários do pessoal do setor de vendas;
R\$ 200 de energia elétrica e água utilizadas no processo produtivo;
R\$ 450 de depreciação de veículos do setor de vendas.

Nessa situação hipotética, o custo total da empresa X no período foi de

- A R\$ 1.900.
- B R\$ 1.700.
- C R\$ 1.400.
- D R\$ 1.200.
- E R\$ 950.

6. (CEBRASPE/CAGEPA/Contador/2024) Lucas faz parte do setor de vendas de determinada e utiliza um carro dessa empresa, o qual é destinado, exclusivamente, para visitar clientes a fim de concretizar vendas. Nessa situação hipotética, considerando a terminologia da contabilidade de custos, a depreciação do referido carro deve ser considerada

- A uma perda.
- B um passivo.
- C um custo.
- D uma despesa.
- E um investimento.

7. (CEBRASPE/CAGEPA/Contador/2024) A empresa ABC produz mesas cuja matéria-prima é a madeira e, quanto maior é a produção de mesas, maior é a requisição de matéria-prima por parte do setor de produção da empresa. Nessa situação hipotética, o gasto com a madeira deve ser considerado como

- A um custo variável.
- B um desperdício.
- C uma despesa fixa.
- D uma despesa variável.
- E um custo fixo.

8. (CEBRASPE/Pref. Mossoró/Auditor Fiscal de Tributos Municipais/Ciências Contábeis/2024) Julgue o item subsequente, relativo a conceitos gerais e terminologia em contabilidade de custos, bem como à classificação de custos.

A matéria-prima só constitui um custo quando é consumida no processo de produção, sendo um investimento no momento em que é adquirida com a finalidade de produção futura.

9. (CEBRASPE/PGM Mossoró/Analista de Procuradoria/Contabilidade/2024) Julgue o item seguinte, que versam sobre retificação de erros contábeis, custos, consolidação de demonstrações contábeis, transações com partes relacionadas e análise das demonstrações contábeis.



A empresa industrial que utiliza determinado material na fabricação de diversos produtos, mas que não consegue identificar o quanto do material é destinado à produção de cada um desses produtos, deve classificá-lo como um custo indireto de produção variável.

10. (CEBRASPE/SEPLAG CE/Analista de Gestão Pública/Contabilidade Pública/2024) Quanto aos conceitos gerais e à terminologia aplicável à contabilidade de custos, julgue o item a seguir.

O conceito de gasto abrange os desembolsos, a promessa de entrega de ativos e o custo de oportunidade.

Tendo em vista que a contabilidade gerencial auxilia o gestor na tomada de decisões das organizações, considere que uma fábrica que produz apenas um produto tenha apresentado as seguintes informações.

conta	valor(R\$)
estoque final de produtos acabados	2.000
estoque final de matéria-prima	3.000
estoque inicial de produtos acabados	4.000
estoque final de produtos em elaboração	6.000
mão de obra direta	8.000
estoque inicial de matéria-prima	10.000
estoque inicial de produtos em elaboração	11.000
compras de matéria-prima	12.000
custos indiretos de fabricação	13.000

Acerca dessa situação hipotética, e considerando as especificidades da contabilidade gerencial e do custeio por absorção, julgue o próximo item.

11. (CEBRASPE/PETROBRAS/Engenharia de Produção/2022) Na situação considerada, ao se reduzir o valor da mão de obra direta em R\$ 5.000, o custo primário também será reduzido em R\$ 5.000.



GABARITO

1	A
2	ERRADO
3	ERRADO
4	E
5	A
6	D
7	A
8	CERTO
9	CERTO
10	ERRADO
11	CERTO



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.